

# Ásia desperta conflito entre o FMI e o Bird

WASHINGTON – Um conflito entre economistas de alto escalão do Banco Mundial (Bird) e do Fundo Monetário International (FMI) veio à tona esta semana. O economista-chefe do FMI, Michael Mussa, lançou a primeira salva de tiros na quarta-feira, quando questionado se o Fundo cometeu erros de política econômica na Indonésia, na Coréia do Sul e na Tailândia. "Eu considero aqueles que argumentam que a política monetária tem de ser mais branda, em vez de mais severa, nessas economias estão fumando algo que não inteiramente legal", disse Mussa.

Quando questionado na sexta-feira sobre as afirmações de Mussa, o economista-chefe do Bird, Joseph Stiglitz, revidou. "Eu nem estava fumando", disse Stiglitz aos repórteres. "Ele não observou as evidências econométricas e estatísticas; examinemos a teoria e a evidência e você verá que o sr. Mussa está errado."

Inicialmente, o FMI estimulou os países a aumentar as taxas de juros e manter superávits orçamentários. Mas o FMI abrandou as exigências nos últimos meses, deixando margem para mais gastos sociais.

A briga entre as duas instituições tornou-se óbvia em janeiro, quando Stiglitz disse ao Wall Street Journal: "Esses países não podem ser empurrados para a recessão severa; há de se abordar as causas da crise, não o que vai torná-la mais difícil de lidar." Em março, ele disse que o FMI havia "ultrapassado os limites" ao insistir que o banco central da Coréia do Sul se concentrasse apenas na estabilidade de preços. (Reuters)